

CDT - Centro de Apoio ao
Desenvolvimento Tecnológico



RELATÓRIO DE GESTÃO

2013 a 2016





RELATÓRIO DE GESTÃO

2013 a 2016

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

06 - Palavra do Diretor

06



09

O CDT



PERFIL

10 - Dados da Unidade

11 - Situação Organizacional

12 - Diálogo com a sociedade

10



13

GOVERNANÇA

13 - Conselho Consultivo

13 - Conselho Acadêmico



ORGANOGRAMA

14





16

GESTÃO

- 16** - Vínculo Acadêmico
- 17** - Competência Institucional
- 23** - Feira de Negócios e Inovação da Universidade de Brasília
- 27** - Processos
- 28** - Ações em destaque
- 32** - Resultados
- 34** - Finanças
- 38** - Manutenção do Centro
- 40** - Pessoas
- 43** - Infraestrutura para inovação
- 44** - Infraestrutura tecnológica

CDT EM IMAGEM

46



50

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

APRESENTAÇÃO



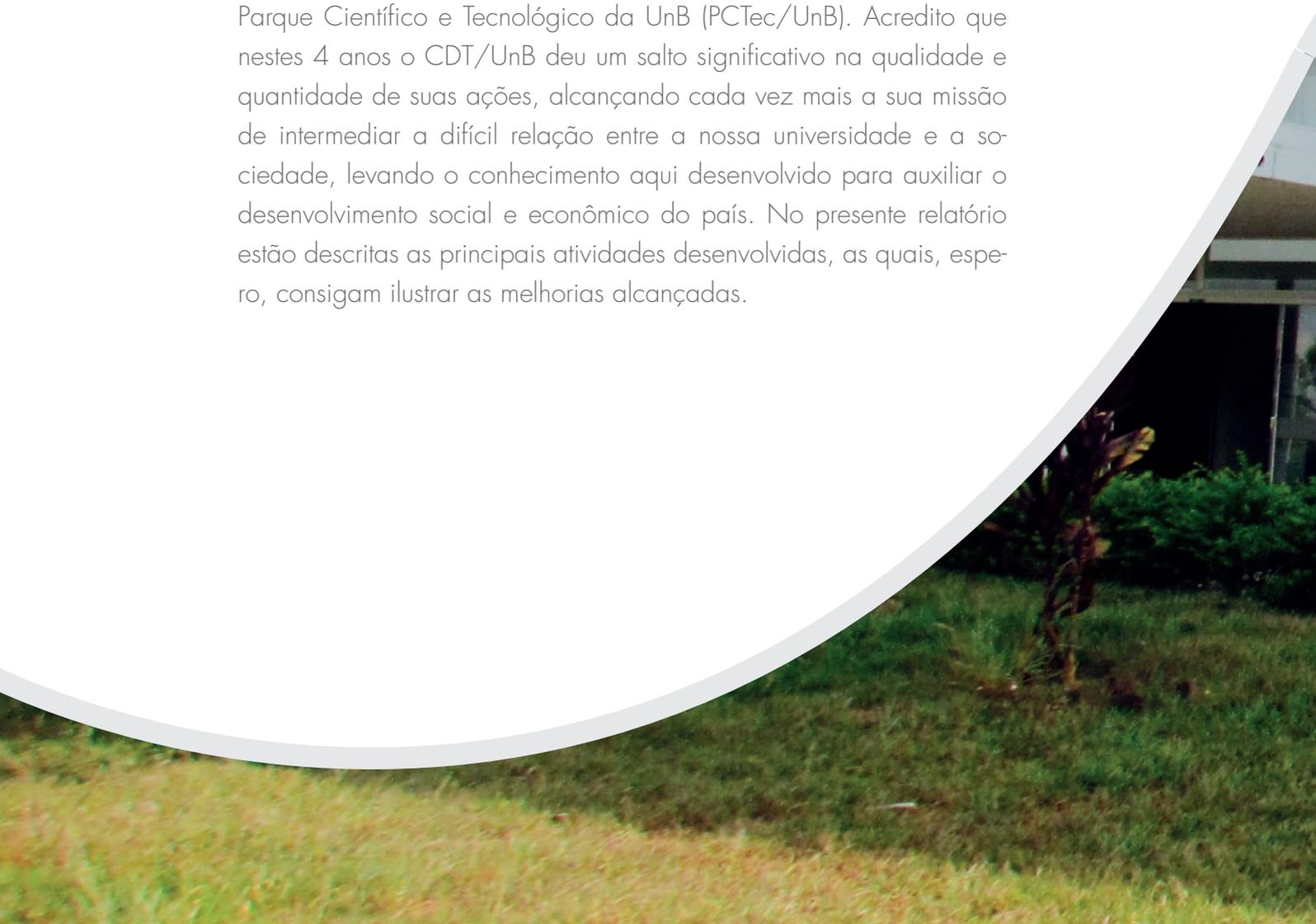
O Relatório de Gestão Consolidado – 2013 a 2016, aqui apresentado, trata da prestação de contas aos órgãos de controle interno e externo e à comunidade, das ações empreendidas pelo CDT/UnB no período. O atendimento às normas aplicáveis a administração pública, principalmente no que se refere ao parágrafo único art. 70 da Constituição Federal de 1988, estabelece a obrigatoriedade do gestor público apresentar prestação de contas sobre os recursos públicos aplicados, bem como informar à sociedade as principais atividades desenvolvidas pela Universidade, e essas foram as premissas para a elaboração e apresentação deste Relatório.



PALAVRA DO DIRETOR

Desde a sua criação, em 24 de fevereiro de 1986, o CDT está em constante transformação, a fim de criar, adaptar, renovar e aprimorar o ambiente de inovação ao qual se propõe. Desta forma, o CDT vem consolidando práticas de interação com a sociedade, tornando mais acessível o conhecimento acadêmico-científico e fomentando o empreendedorismo inovador.

Além do desafio de manter, consolidar e aprimorar as ações já existentes no CDT/UnB, coube a gestão (2013-2016) a implementação Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTec/UnB). Acredito que nestes 4 anos o CDT/UnB deu um salto significativo na qualidade e quantidade de suas ações, alcançando cada vez mais a sua missão de intermediar a difícil relação entre a nossa universidade e a sociedade, levando o conhecimento aqui desenvolvido para auxiliar o desenvolvimento social e econômico do país. No presente relatório estão descritas as principais atividades desenvolvidas, as quais, espero, consigam ilustrar as melhorias alcançadas.



○ CDT



**Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico - CDT**

UnB

UnB

Centro de
Desenv
Tecnolo



PERFIL

Dados da Unidade

Nome: Centro de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade de Brasília

Sigla: CDT/UnB

CNPJ: 00.038.174/0013-87

Natureza Jurídica: Fundação Pública de Direito Público

Vinculação: Fundação Universidade de Brasília

Endereço Completo: Campus Universitário Darcy Ribeiro, prédio do CDT, Asa Norte, CEP 70910-900

Telefone: 61 - 3107-4100 e 3107-4101

Endereço Eletrônico de e-mail: cdt@cdt.unb.br

Endereço Web: www.cdt.unb.br

Situação Organizacional

Norma de Criação: Ato da Reitoria nº 011 de 1986.

Norma que estabelece a estrutura organizacional adotada no período:
Regimento Interno, Ato da Reitoria nº 718 de 1990.

Tipo de Atividade: Núcleo de Inovação Tecnológica instituído pelo Ato da Reitoria n. 882 de 2007;

Gestor do Parque Científico e Tecnológico: Resolução do Conselho Diretor da FUB nº 14 de 2007

Gestor do Programa Empresa Junior: Ato da Reitoria nº 901/2006

Unidade Gestora/Gestão utilizada no SIAFI: 154019/15257, instituído pelo Ato da Reitoria nº 1.495 de 2014.

Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT): CATI/MCTi Resolução nº 019 de 2006, DOU nº 229, Seção 1 de 30 de novembro de 2006.

Situação da Unidade: Em funcionamento

Nome do Diretor: Paulo Anselmo Ziani Suarez





DIÁLOGO com a sociedade

6.000
Alunos atendidos

1.143
Alunos atuantes
junto ao movimento Empresa Junior

85 Colaboradores indiretos
(decanos, diretores e professores)

215 Empresários capacitados

129
Colaboradores diretos
(técnicos administrativos, apoio
técnico à pesquisa e estagiários)

120
Colaboradores diretos
em **93** treinamentos e capacitações

MISSÃO

O CDT tem como missão apoiar e promover o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo em âmbito nacional, por meio da integração entre a universidade, empresas e a sociedade em geral, contribuindo para o crescimento econômico e social.

VISÃO

Ser o Centro de excelência no apoio à gestão da inovação tecnológica, transferência de tecnologia e estímulo ao empreendedorismo.

EIXOS DE ATUAÇÃO

- Proteção e Transferência de Tecnologia
- Ensino e Difusão do Empreendedorismo
- Desenvolvimento Empresarial
- Gestão da Cooperação Institucional

GOVERNANÇA

Conselho Consultivo

Ao Conselho Consultivo compete prestar orientação, aconselhamento e recomendações à Direção - Geral do CDT/UnB. É composto por **11 membros**, sendo:

Presidente

Prof. Doutor Jaime Martins de Santana

Membros

Professor Doutor Paulo Anselmo Ziani Suarez
 Professor Doutor Ricardo Bentes de Azevedo
 Professor Doutor Márcio Martins
 Professor Doutor Edgar Nobuo Mamiya
 Kênia Maria Martins de Alvarenga
 Flávia Martins de B. Firme
 Mábel de Bonis Almeida Simões
 Luiz Fernando Okamura

Conselho Acadêmico

Compete ao Conselho Acadêmico orientar, aconselhar e recomendar à Diretoria do CDT/UnB na execução e gestão dos cursos de ensino e extensão para a comunidade.

Presidente

Professor Doutor. Carlos Denner dos Santos Júnior

Membros

Professor Doutor Demétrio A. da Silva
 Professora Doutora Andrea Queiroz Maranhão
 Professor Doutor José Joaquin Linares Leon
 Professor Doutor José Eloi Guimarães Campos
 Professor Doutor Roberto de Goés Ellery

Diretoria-Geral

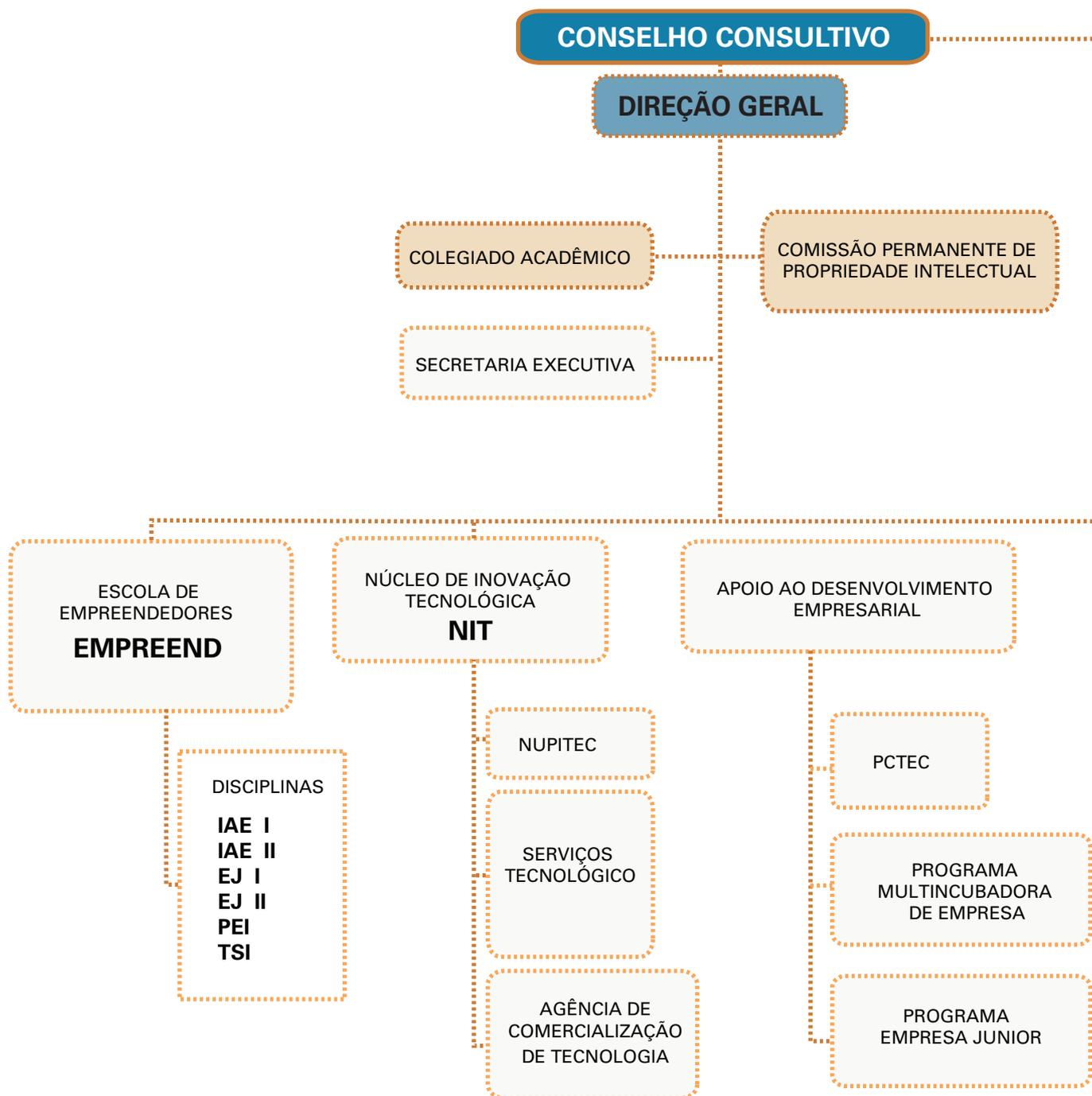
Composta pela Direção e Direção Executiva, responsáveis pela supervisão e coordenação das atividades no CDT, promovendo a integração de programas específicos em compatibilidade com as políticas e diretrizes da FUB.

Direção: Prof. Doutor Paulo Anselmo Ziani Suarez

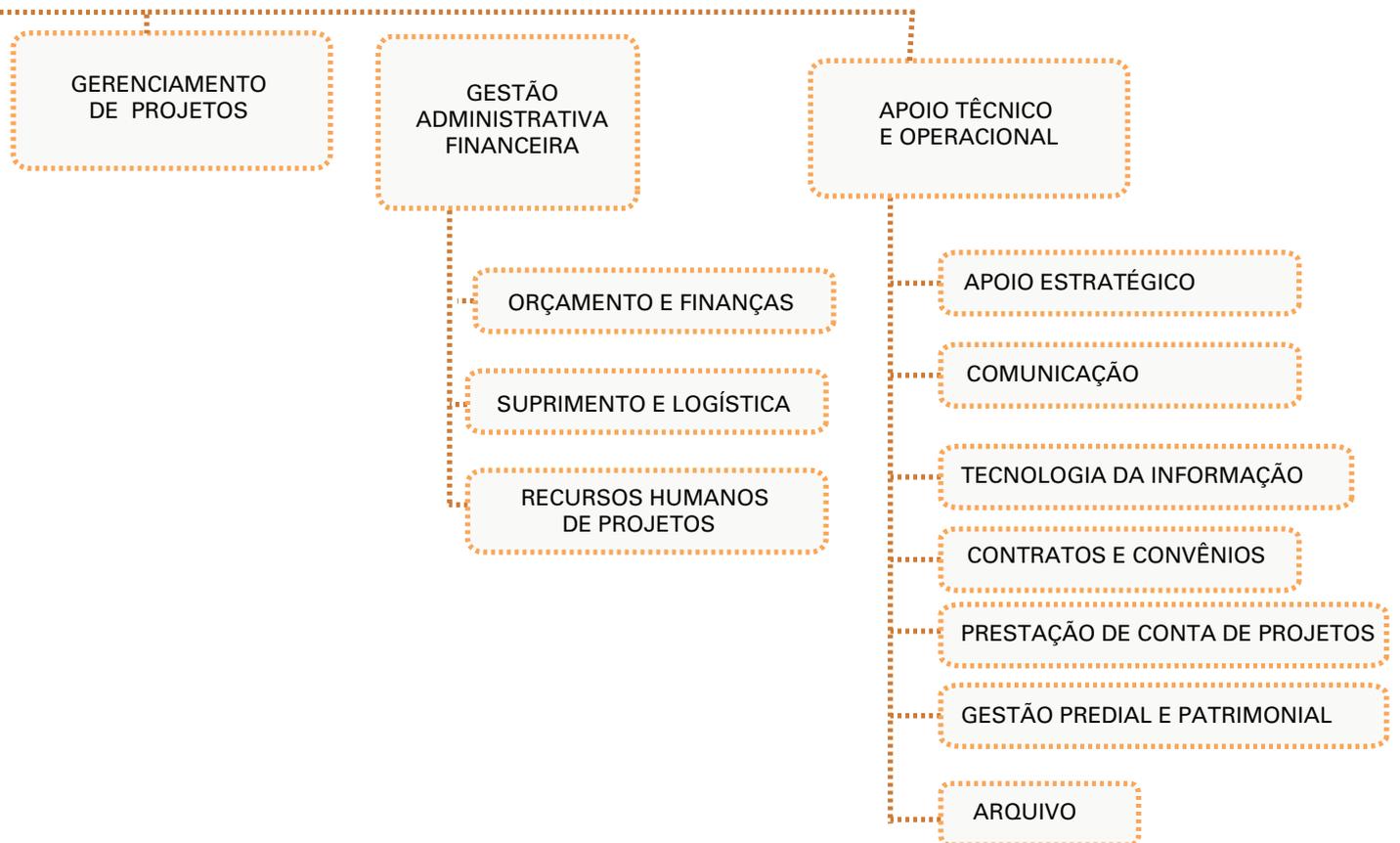
Direção Executiva: Kênia Maria Martins de Alvarenga



ORGANOGRAMA



Conselho Consultivo
PCTec



GESTÃO

Vínculo Acadêmico

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB), criado em 1986, é um órgão suplementar vinculado ao Gabinete do Reitor, com estrutura administrativa própria. É a unidade gestora responsável pela cooperação institucional, proteção e transferência do conhecimento e tecnologia gerados na UnB, cujo papel principal reside na intermediação entre a capacidade técnica instalada da Universidade e a sociedade. Junto ao meio acadêmico, estimula e apoia a participação dos corpos docente e discente na geração, proteção e disseminação do conhecimento, na interação com o setor empresarial para a geração de inovação tecnológica e prestação de serviços e con-

sultorias. Tal participação perpassa todos os projetos desenvolvidos pelo Centro e se dá em parceria integrada entre professores, alunos, pesquisadores, colaboradores, demais centros de pesquisa e instituições públicas e privadas.

Para tanto, o CDT desenvolve uma série de ações congruentes com a tríade ensino, pesquisa e extensão. Estas ações são inter-relacionadas e executadas através da gestão, coordenação e execução de programas e projetos de extensão tecnológica, além do apoio ao corpo docente para a execução de projetos de pesquisa, que obtiveram, no período 2013 a 2016, resultados expressivos conforme descrito no Quadro Consolidado dos Resultados do Período apresentado



Competência Institucional

O CDT/UnB é um grande incentivador da inovação tecnológica no Brasil. Apoia a pesquisa e o desenvolvimento do empreendedorismo inovador, além de fortalecer os laços entre sociedade, empresas e governo.

Ao Centro foi atribuída a função de NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica, sendo responsável pela gestão da política institucional de inovação e propriedade intelectual, conforme disciplina a Lei de Inovação nº 10.973/2004, atualizada pelo novo Marco Legal de CTI, a Lei nº 13.243/2016.

Ainda, é gestor do Parque Científico e Tecnológico da UnB, sendo este um ambiente adequado ao desenvolvimento de tecnologias e geração de conhecimento, produtos e serviços tecnológicos para atender ao mercado, em parceria com empresas públicas e privadas, seja no âmbito nacional ou internacional, de maneira sustentável, visando sempre o desenvolvimento socioeconômico e o fortalecimento das estruturas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) no país.



Dentre as áreas de competência do CDT/UnB, e consoante com as diretrizes da Universidade de Brasília, destaca-se a realização de atividades por eixo de atuação:

Proteção do Patrimônio Intelectual da UnB e Transferência de Tecnologia

- Exercer as funções de Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da UnB, institucionalizado pelo Ato da Reitoria nº 882/2007, com o objetivo de gerir, coordenar e executar as ações de incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, em atendimento aos dispositivos legais.
- Capacitar profissionais para atuar na área de propriedade intelectual, transferência de tecnologia, gestão da inovação, elaboração de projetos e direito autoral, junto ao NIT/UnB;
- Difundir a política de propriedade intelectual em todos os campi, com o objetivo de aumentar o número de proteções de propriedade intelectual de titularidade da UnB.
- Prospectar pesquisas e tecnologias em desenvolvimento na UnB e implementar Termos de Sigilo em Laboratórios (Vide: www.cdt.unb.br/vitrinetecnologica);
- Instruir e acompanhar processos de pedidos e registros de patentes junto ao INPI;
- Promover o licenciamento e a transferência de tecnologias da UnB, ou em cotitularidade, para o setor produtivo, por meio da Agência de Comercialização de Tecnologias - ACT. Esta é responsável pela identificação das tecnologias passíveis de comercialização, bem como a valoração, negociação, instrução e acompanhamento do processo de comercialização;
- Gestão, coordenação e execução do Projeto de Extensão de Ação Contínua Disque Tecnologia, aprovado na 519ª Reunião da Câmara de Extensão, ocorrida em 18 de julho de 2013, que promove o atendimento das demandas da sociedade no que se referem a consultorias, análises, ensaios

e serviços laboratoriais, por meio da identificação de professores especialistas, laboratórios e empresas incubadas e juniores da instituição para atuarem na execução de demandas pontuais que promovam a transferência de tecnologia e do conhecimento gerado na Academia para a sociedade.

- Gestão, coordenação e execução do Projeto de Extensão de Ação Contínua SBRT - Sistema Brasileiro de Respostas Técnicas, aprovado na 537ª Reunião da Câmara de Extensão ocorrida em 16 de setembro de 2014, a qual possui como objetivo disponibilizar à comunidade, de forma gratuita, informações tecnológicas para melhorar a qualidade dos produtos e processos produtivos (Endereço Eletrônico: www.respostastecnicas.com.br).
- Promover eventos que permitam apresentar e disponibilizar à sociedade, principalmente ao setor produtivo, as tecnologias e inovações disponíveis para comercialização, atraindo investidores e interessados na comercialização e aplicação dessas tecnologias em prol do desenvolvimento socioeconômico do País, interfaceando com os demais programas do CDT, como a Multincubadora de Empresas e Parque Científico e Tecnológico.
- Promover o progresso da ciência, tecnologia e inovação por meio de publicações científicas e periódicos como, por exemplo, o Manual Serviços Tecnológicos e o Manual de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia da UnB.



Difusão e Ensino do Empreendedorismo

- Oferta de **06 disciplinas** de empreendedorismo e inovação nos cursos de graduação e pós-graduação da UnB por semestre;
- Atendimento de cerca de **600 alunos** por semestre;
- Gerir, coordenar e executar a Proposta de Ação de Extensão “Estação Empreendedorismo”, CIEX nº 54391, cujo objetivo é promover palestras públicas e mensais, acerca de temas relacionados ao empreendedorismo e à inovação.



Apoio ao Desenvolvimento Empresarial

- Gestão, coordenação e execução das ações do Parque Científico e Tecnológico - PCTec, institucionalizado pela Resolução nº 14 do Conselho Diretor da FUB/2007, com o objetivo de desenvolver produtos e serviços tecnológicos para atender ao mercado, em parcerias com empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais, de maneira sustentável, visando o desenvolvimento socioeconômico e o fortalecimento das estruturas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - P&D&I no País.
- Gestão, coordenação e execução do Programa de Extensão Multincubadora de Empresas, aprovado pela 569ª Reunião Extraordinária da Câmara de Extensão, ocorrida em 05/07/2016, cujo objeto é a promoção da relação entre empreendedores, empresas e Universidade, visando a difusão do empreendedorismo e de práticas inovadoras em relação ao desenvolvimento de produtos, processos e serviços. Portanto, são realizadas assessorias/consultorias em cinco eixos de atuação empresarial, além da concessão de infraestrutura, de forma que seja possível acelerar o processo de inovação tecnológica dentro da Universidade.
- Apoio à execução do Projeto de Pesquisa de Tecnologias Sociais INOVATECS, junto ao CNPq;
- Gestão, coordenação e implementação do Programa de Extensão Empresa Júnior, aprovado pela Câmara de Extensão, em sua 558ª, realizada em 10 de novembro de 2015, que estabelece a parceria entre o CDT/UnB e as Empresas Júniores. O Pró-Júnior tem por objetivo incentivar e apoiar essas Empresas Júniores, auxiliando os estudantes na criação e desenvolvimento, incentivando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em seus cursos de formação, oferecendo suporte aos discentes na criação e desenvolvimento do pensamento empreendedor e reconhecendo a participação do aluno em uma Empresa Júnior como uma atividade de extensão.
- Gerir, coordenar e executar a Proposta de Ação de Extensão "Confraria da Inovação" CIEX nº 54383, cujo objetivo é unir os principais e mais relevantes atores no cenário empreendedor inovador do Distrito Federal, com o intuito de fornecer informações atuais e importantes a empreendedores, estabelecer parcerias e apresentar novas propostas inovadoras ao mercado. O evento busca, também, aproximar e ampliar a interface entre a sociedade, universidade e representantes do Governo, para elevar oportunidades de parcerias tecnológicas e comerciais, desenvolvimento empresarial e disseminação do empreendedorismo na região do Distrito Federal.

Cooperação Institucional

- Gestão de Projetos de PDI;
- Promover parcerias com entidades governamentais e/ou privadas para financiamento de projetos de pesquisa, tais como: UCB; PUC-RJ; MEC; MF; MTE; MCID; MC; MJ; MT; ME; MI; MCTI; MPOG; MS; DNPM; BNDES; ADASA; ANA; FAP; FINEP; CNPq; SEBRAE; INTELBRAS S/A; FURNAS; ELETRONORTE; PETROBRAS; INFRAERO; FUNDAÇÃO CPqD; ENAP; CRISTÁLIA; MOTOROLA; DIGITEL S/A; BANCO MUNDIAL; TOLEDO; INMARK ESTUDIOS Y ESTRATÉGIAS; UNIVERSITY OF TONTO; NONUS; GRUPO POSITIVO; JOIN STOSK COMPANY "RUSSIAN SPACE SYSTEMS zenda; DIGITEL; entre outros.
- Participação em redes em âmbito nacional e internacional, tais como: Rede Candanga de Incubadora de Empresas; Rede Centro-Oeste de Incubadora de Empresas; Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica do Centro-Oeste (REDENIT); Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC); Rede Unitrabalho (Incubadoras de Empreendimentos Solidários); Rede de Incubadoras da infoDev da América Latina e Caribe; Rede das Incubadoras de Economia Solidária do Centro Oeste (Reinesco); International Association of Science Parks (IASP); International Business Incubation Association (INBIA); Association of University Technology Managers (AUTM) e Association of University Research Parks (AURP).



Feira de Negócios e Inovação da Universidade de Brasília

A Feira de Negócios e Inovação da Universidade de Brasília trata-se um evento de CTI, de iniciativa do CDT, realizada anualmente no Campus Universitário Darcy Ribeiro, cujos objetivos principais são: a promoção das atividades de empreendedorismo e inovação, empreendidas pela Universidade de Brasília, por meio do CDT; a divulgação dos resultados de CTI alcançados; o incentivo à criação de negócios inovadores e à promoção e disseminação da cultura empreendedora e de inovação.

A Feira consiste em um espaço de livre convivência e discussão para amadurecimento das proposições de novos negócios, serviços, métodos ou produtos, quer sejam das empresas juniores, incubadas ou residentes no Parque Científico e Tecnológico, além da apresentação das tecnologias da Universidade, dos planos de negócios gerados pelos alunos das disciplinas de empreendedorismo e dos projetos e serviços tecnológicos executados pelos laboratórios de pesquisa da UnB. Aberto ao público, o evento estimula a participação de diferentes públicos visando despertar, na nossa sociedade, o interesse para a atividade empreendedora e a geração de inovações. A proposta da Feira atende às proposições das políticas públicas nacionais voltadas para o fomento da inovação e aos novos negócios.

Programa de Pós Graduação voltado para a área de Transferência de Tecnologia e Inovação - PROFNIT

Uma iniciativa do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia FORTEC, o Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação é ofertado nacionalmente, compreendendo todas as regiões do país, em formato presencial e semi-presencial. Seu objetivo é a formação de recursos humanos a nível de mestrado para atender as organizações que atuam na área de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia.

Coordenado pelo Conselho Gestor e Comissão Acadêmica Nacional, vinculados ao FORTEC, o Programa contou, ainda, com o apoio do CDT na elaboração e aprovação da sua proposta junto à CAPES e na execução e coordenação das ações acadêmicas do Programa junto a UnB.



PROFNIT

Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação

Proteção e Transferência de Tecnologia 2013 - 2016

408 Ativos Protegidos

10 Tecnologias Licenciadas

609 Tecnologias disponíveis para comercialização

151 Contratos de Prestação de Serviços Tecnológicos;

31 Patentes Concedidas, sendo **10** nacionais e **21** internacionais

36 Acordos de parceria com PI compartilhada e exploração comercial da tecnologia

R\$ 5.451,36
Royalties auferidos;

15 Laboratórios Credenciados, com Projetos de Pesquisa vigentes.

Ensino e Difusão do Empreendedorismo 2013 - 2016

06 Disciplinas de Empreendedorismo ofertadas por semestre

5.087 Alunos matriculados

40/ano Unidades Acadêmicas envolvidas

R\$ 1.846.728,00 Investidos em ações de ensino

63 Projetos de Extensão aprovados

04 Programas de Extensão aprovados

84 Atividades de Extensão realizadas

300 Certificações emitidas

Gestão da Cooperação Institucional 2013 - 2016

248 Projetos de PDI geridos

30 Projetos contemplados pela Lei de Informática

30 Unidades Acadêmicas envolvidas

9.303 Bolsas de Pesquisa concedidas

1.279 Bolsas de Estudo concedidas

R\$ 182.645.268,65
Recursos totais captados

Desenvolvimento Empresarial 2013 - 2016

12 Empresas/ano pré-incubadas

20 Empresas incubadas residentes

02 Empresas não residentes

41 Empresários envolvidos

08 Empresas graduadas

R\$ 2.400.000
Faturamento médio das empresas

17 Empresas Juniores formalizadas

R\$ 12.000,00/ano Recursos investimentos na Incubação

R\$ 531.764,00 Custos Básicos auferidos pela Incubadora

09 Empresas Abrigadas no PCTec

R\$ 300.000,00 Custos Básico auferidos pelo PCTec

R\$ 122.280,00
Recursos investimentos no PCTec

500m Área Total destinada ao PCTec

250m Área Total destinada a Incubação de Empresas

Processos:

As ações empreendidas pelo CDT, no período, demonstram o quão significativas foram para o cumprimento dos princípios pré-estabelecidos pela Alta Administração da Universidade de Brasília, expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, em seu Estatuto e Regimento Geral. Nesse sentido, e ainda, visando o aprimoramento administrativo e acadêmico deste Centro, foi revisado e encaminhado, novamente, para aprovação o novo Regimento Interno, que tramita junto à PJU - Procuradoria Jurídica desde 16/10/2014, já aprovado pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CPP e pelo Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão CEPE, no ano de 2013. Após este primeiro passo, foi possível a criação do Conselho Consultivo, da Comissão de Propriedade Intelectual e do Colegiado Acadêmico, com o objetivo de resguardar, dar transparência e legitimidade aos atos praticados pelo CDT.

Novos procedimentos e processos objetivando a melhoria da gestão dos recursos públicos foram implementados, compreendendo, assim, todas as fases dos processos de trabalho, desde a instrução e tramitação de processos administrativos até a divulgação e controle das ações do Centro, quer seja na gestão das políticas de inovação e transferência de tecnologia, na contratação e gerenciamento de projetos e prestações de serviços tecnológicos, na consolidação de programas importantes para a Universidade, como o Parque Científico e Tecnológico - PCTec, ou mesmo na concessão de auxílios financeiros a estudantes ou pesquisadores e nas compras públicas.



Ações em destaque

Constituição do Conselho Consultivo do CDT, previsto no Regimento, com a primeira reunião ocorrida em 05/12/2013, o que permitiu a submissão, avaliação e aprovação, por parte dos pares, das ações e projetos pretendidos;

Criação da Coordenação de Extensão, em 02/04/2013 pelo Ato do DGP nº 1227/2013, cujo objetivo é gerir os processos de extensão, interfaceando o CDT com o Decanato de Extensão - DEX;

Revisão, atualização e submissão para aprovação das instâncias competentes da Universidade, dos Regimentos Internos do CDT (UnBDoc 13226/2011) e do Parque Científico e Tecnológico (UnBDoc nº 56544/2013);

Mapeamento dos processos de trabalho, o que permitiu a revisão do PPDI - Programa de Apoio a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, criado e aprovado na gestão anterior, bem como na revisão da Metodologia de Gestão de Projetos adotada;

Aperfeiçoamento da Estrutura Organizacional, o que permitiu a otimização do fluxo do processo de trabalho, principalmente, no que diz respeito à Gestão de Projetos, coadunando na redução de 21% nos custos com a manutenção das equipes de trabalho, neste período;

Revisão e atualização dos atos normativos, formulários de solicitações em projetos e demais documentos gerados pelo CDT, culminando com a implementação do SEI - Sistema Eletrônico de Informações;

Reunião e capacitação das equipes de trabalho, principalmente dos servidores em atuação no Centro, contribuindo para a formação de 10 (dez) técnicos administrativos lotados no CDT, em conformidade com a política de capacitação de recursos humanos do DGP/UnB;

Submissão ao Colegiado Acadêmico do CDT, à Câmara de Extensão - CEX, para aprovação e registro junto ao SIEX, das atividades de extensão tecnológica do CDT, contando atualmente com 21 Projetos e Programas de Extensão vigentes;





Submissão ao Colegiado Acadêmico do CDT ou Unidades Acadêmicas da FUB e à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CPP para a aprovação e registro, junto a DPA, de todos os Projetos de Pesquisa executados ou geridos pelo CDT, contando hoje com 60 (sessenta) projetos vigentes;

Regularização do Programa Empresa Junior como Programa de Extensão de Ação Contínua, com o reconhecimento das ações das empresas júnior como crédito de extensão aos alunos participantes do Programa;

Revisão dos conteúdos e oferta de 06 disciplinas de empreendedorismo, incluindo Empresa Júnior I e Empresa Júnior II, nos cursos de graduação da UnB, como crédito em módulo optativo. Atualmente atendendo 240 alunos dessa Universidade;

Publicação do primeiro edital do Parque Científico e Tecnológico, conforme Deliberação 01/2014 do Conselho Consultivo do CDT e aprovação pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação - CPP, sendo 09 empresas instaladas para o desenvolvimento de projetos de P&D junto aos laboratórios da UnB;

Elaboração, propositura e aprovação do Projeto "Expansão de Infraestrutura de Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Capacitação Empresarial - HE", Processo nº 04.140.246.00 FINEP, no valor de R\$ 4.795.000,00 (quatro milhões, setecentos e noventa e cinco mil reais) para ampliação da estrutura física da UnB e aquisição de equipamentos.

Fortalecimento das ações do NIT, sendo a comercialização de 09 tecnologias da Universidade um marco para o fomento e consolidação da cultura de PI e TT na Universidade. Ainda, 02 tecnologias em processo de comercialização.

Regularização dos passivos de carga patrimonial que se encontravam em aberto, sendo 1.806 itens/bens com status "regularizados", estando, atualmente, distribuídos entre os 11 agentes patrimoniais;

Revisão das condições de infraestrutura física do CDT, com abertura de chamado junto à Prefeitura do Campus e DGI/DAF/UnB, para realização de manutenção do telhado e cobertura do prédio do CDT, conforme UnBDoc nº 7967/2014, até o momento não atendido;

Otimização dos espaços físicos do CDT, realocando as salas destinadas a reuniões e outros espaços de modo a permitir a instalação das empresas apoiadas pelos editais dos programas Multincubadora de Empresas e do PCTec. Ainda, centralizando os espaços destinados às áreas de gestão administrativa permitindo, assim, maior interação entre elas, além da modernização das instalações do arquivo para guarda dos documentos e processos de maneira adequada. É, ainda, necessário tratamento da massa documental gerada a partir de 2005;

Aquisição de grupo gerador e outros itens para manutenção e aperfeiçoamento das infraestruturas de TI, em conformidade com as políticas de gestão de TI emanadas do CPD/UnB;

Adequação dos espaços físicos destinados a promover uma maior interação entre os inúmeros pesquisadores, alunos, professores e empreendedores que frequentam o Centro, denominados "Ambientes de Ideação". Esses espaços atendem ao que preconiza o CERNE - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (SEBRAE e ANPROTEC) e objetivam favorecer e estimular o processo criativo e inovador. Ao todo são 04 ambientes de ideação, 04 salas de reuniões, 01 sala de treinamento, 01 laboratório de experiência e 01 auditório destinados a atender as demandas da Universidade;

O laboratório de Inovações Tecnológicas para Ambientes de Experiência - ITAE compreende um ambiente moderno, interativo e descontraído, onde são promovidas capacitações acadêmicas e profissionais no âmbito da educação empreendedora, incentivando a criatividade, a proatividade e a inteligência competitiva do indivíduo por meio da aplicação de jogos, como o Jogo ITAE, do tipo quiz, que pode ser de quebra-cabeça ou batalha naval, atendendo desde 2013 cerca de 5.000 jogadores entre alunos da UnB e outros visitantes. Foram desenvolvidas, também, as versões para smartphones e tablets, sendo o ITAE Cards e o ITAE Wars.



Proposição e aprovação pelo Colegiado Acadêmico do CDT, o Projeto Pós-doutorado em Empreendedorismo, cujo objetivo é gerar conhecimento e desenvolver pesquisa científica de ponta, em nível de pós-doutoramento, no âmbito das atividades (pedagógicas) de empreendedorismo e inovação, sob responsabilidade do CDT, o que inclui as empresas juniores, as empresas incubadas, o parque tecnológico, e as demais áreas-fim do Centro.

Organização e realização da Feira de Negócios e Inovação da Universidade de Brasília, cujo objetivo principal é estimular e disseminar a cultura de empreendedorismo e inovação, divulgando as ações e resultados de CTI alcançados pela UnB, por meio das ações do CDT. A Feira já está em sua oitava edição, contando com mais de 6.800 participantes e 210 empresas, apresentação de 510 projetos, 49 tecnologias da UnB e contando com o apoio e financiamento de cerca de 17 outras instituições públicas ou privadas.

Fomentar e promover a cultura de CTI&E no País, como agente do ecossistema de inovação (Instituição de Ciência e Tecnologia – ICT credenciada ao MCTIC), por meio da promoção e participação em eventos técnico-científicos. No período foram realizadas 08 Férias de Negócios e Inovação, além de 30 eventos, como mostras de tecnologia, rodadas de negócio e startups.

Produção e publicação do Manual de Serviços Tecnológicos, Manual Básico de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, Manual de Incubação, Metodologia de Gestão de Projetos Inovadores e do livro Empreendedorismo e Inovação Tecnológica.

Produção e publicação da Revista CDT In Foco, contando com 8 Edições, com 15.000 exemplares já distribuídos.





Resultados

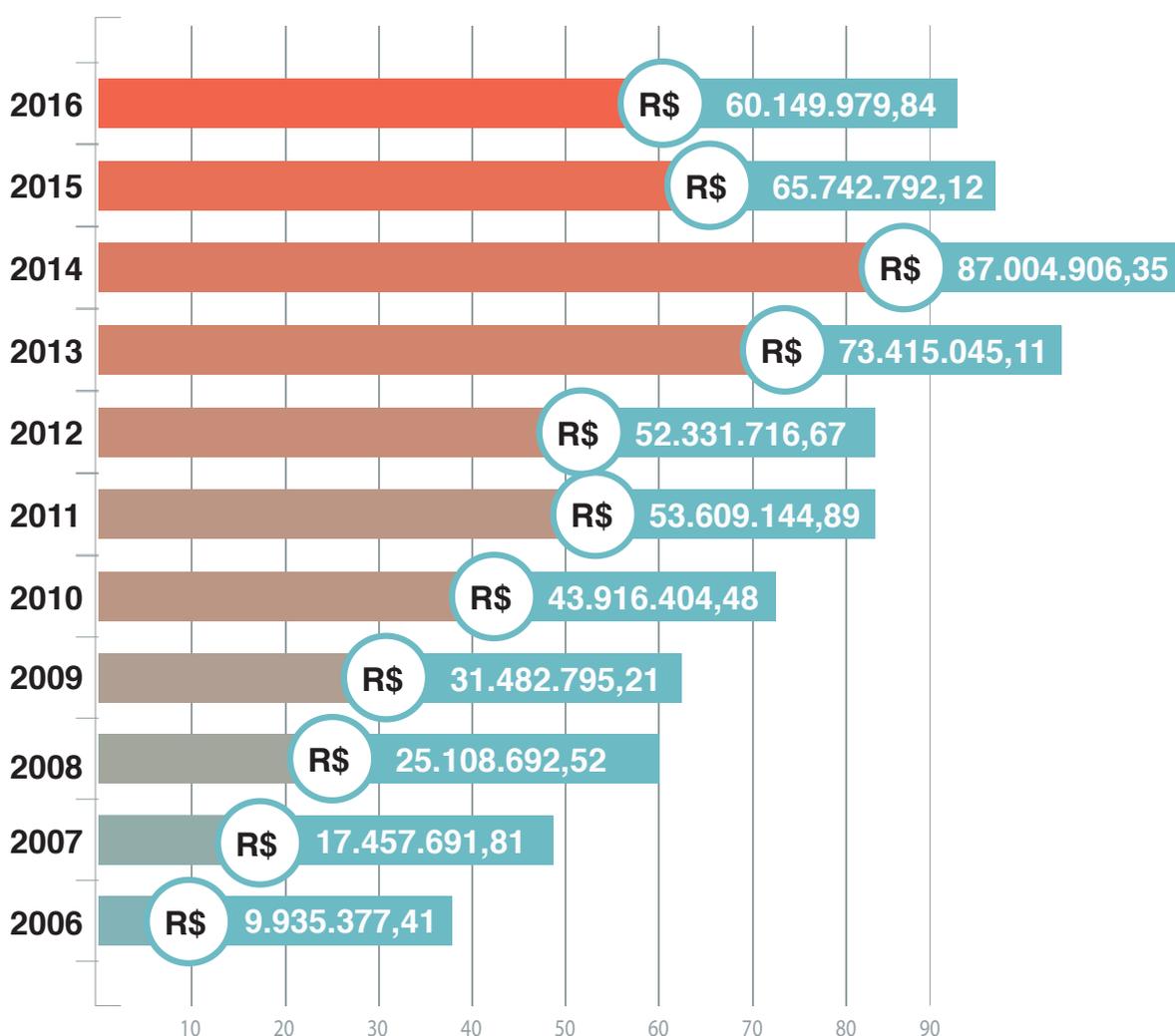
O resultado dessas ações pode ser percebido pelo aumento de 23% (vinte e três por cento) nas receitas totais do período, destinadas ao desenvolvimento de pesquisas e outras ações dessa Universidade, em relação aos últimos quatro anos e, ainda, na redução dos custos gerais de operação do CDT, em 30%. O que contribuiu significativamente para a sustentabilidade de ações relevantes para o desenvolvimento tecnológico e científico do País, como por exemplo:

PCTec, que opera com a receita de recursos diretamente arrecadados (custos básicos das empresas apoiadas) e a execução de projetos contemplados pela Lei nº 10.176/2001;

A Multincubadora de Empresas, igualmente é gerida com recursos diretamente arrecadados (custos básicos das empresas apoiadas e royalties auferidos) e com a execução de projetos de P&D, contemplados pela Lei nº 10.176/2001, além da infraestrutura básica mantida pela Universidade;

O NIT cumpre seu papel, conforme legislação, sem a percepção de recursos oriundos da matriz orçamentária da FUB, sendo o seu custo operacional (recursos humanos, capacitações e taxas junto ao INPI, principalmente) mantido com recursos diretamente arrecadados, resultantes das prestações de serviços tecnológicos, executados no âmbito do Projeto de Extensão de Ação Contínua Disque Tecnologia e de royalties advindos das tecnologias comercializadas, por meio da Agência de Comercialização de Tecnologias - ACT/CDT/UnB.

Ainda, a menção favorável dada pela ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, para certificação do CDT/UnB e da Multincubadora de Empresas enquanto Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE nível 1) e a indicação para Certificação do CERNE em nível 2, demonstra, mais uma vez, o compromisso do Centro de produzir serviços de qualidade em atendimento e benefício da sociedade, com eficiência e eficácia na utilização e gestão dos recursos disponíveis.



*Previsão

FINANÇAS

Demonstrativo de Resultados

O CDT obteve a condição de Unidade Gestora junto ao SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal em 1995, por meio do Ato Reitoria nº 669/95 e demais renovações, o que permite ao CDT gerenciar o próprio orçamento, podendo distribuí-lo internamente, visando a manutenção das suas atividades, além da execução de recursos de terceiros descentralizados, via TED - Termo de Execução Descentralizada e destinados à execução de projetos de pesquisa.

Obedecidas as regras da contabilidade pública, as normas para aquisição de bens e serviços (Lei nº 8.666/94 e demais correlatas) e os regulamentos internos da UnB, a condição de UG confere ao CDT maior agilidade no uso dos recursos financeiros, o que permite atender com maior rapidez e eficiência as demandas oriundas das relações estabelecidas

entre a Universidade e as empresas, órgãos de fomento ou demais entes governamentais. Nos quadros a seguir serão apresentados os demonstrativos anuais das receitas e despesas (Balanço Contábil) da Unidade Gestora 154019, compreendendo o período de 2013 a 2016. Os recursos de terceiros executados foram repassados ao CDT/UnB via transferências orçamentárias e destinados à execução de projetos de PDI, conforme Planos de Trabalho aprovados, registrados e arquivados junto à DPA/DAF/UnB. Houve, ainda, a captação de recursos próprios advindos, principalmente: i) de contratos de prestações de serviços tecnológicos, no âmbito do Disque Tecnologia; ii) de contratos e convênios para o desenvolvimento de projetos de P&D; e iii) de contratos e convênios firmados com empresas apoiadas pelo PCTec e Multincubadora de Empresas.



Ano Base: **2013**

- Orçamento Recebido

Destaque - **R\$ 24.451.317,06**Provisões - **R\$ 15.675.196,64**Receita Própria (0250/0280) - **R\$ 15.013.715,63****TOTAL - R\$ 55.140.229,33**

- Despesas Realizadas

Empenhos liquidados e em Restos a Pagar - RP

TOTAL - R\$ 54.542.773,79

Resultado do Exercício:

R\$ 597.455,54 de crédito não utilizado no exercício e ou devolvido aos órgãos concedentes.Ano Base: **2014**

- Orçamento Recebido

Destaque - **R\$ 25.316.268,99**Provisões - **R\$ 21.735.046,9**Receita Própria (0250/0280) - **R\$ 5.529.191,93****TOTAL - R\$ 52.580.507,83**

- Despesas Realizadas

Empenhos liquidados e em Restos a Pagar - RP

TOTAL - R\$ 45.412.826,53

Resultado do Exercício:

R\$ 7.167.681,30 de crédito não utilizado no exercício e ou devolvido aos órgãos concedentes.

Ano Base: 2015

- Orçamento Recebido

Destaque - **R\$ 17.895.045,27**

Provisões - **R\$ 7.217.743,28**

Receita Própria (0250/0280) - **R\$ 6.816.111,49**

TOTAL - R\$ 31.928.900,04

- Despesas Realizadas

Empenhos liquidados e em Restos a Pagar - RP

TOTAL - R\$ 31.485.980,75

Resultado do Exercício:

R\$ 442.919,29 de crédito não utilizado no exercício e ou devolvido aos órgãos concedentes.

Ano Base: 2016

- Orçamento Recebido

Destaque - **R\$ 15.187.170,88**

Provisões - **R\$ 16.970.512,56**

Receita Própria (0250/0280) - **R\$ 3.379.168,42**

TOTAL - R\$ 35.536.851,86

- Despesas Realizadas

Empenhos liquidados e em Restos a Pagar - RP

TOTAL - R\$ 30.191.900,86

Saldo em Execução:

R\$ 5.344.951,00

As receitas auferidas pela UG destinam-se ao custeio das despesas de projetos de PDI somadas às despesas com manutenção da Unidade. Portanto, para que seja possível a execução das atividades empreendidas, o CDT depende do repasse de recursos orçamentários e financeiros por parte das instituições concedentes, além da infraestrutura mantida pela FUB e dos recursos de captação própria. O custo operacional do Centro para fazer frente a esses compromissos totaliza, em média, 10% (dez por cento) da receita total anual. Esse percentual vem sendo reduzido nos últimos exercícios, sendo aplicado nos projetos contratados a partir de 2015 e acarretando, com isto, a redução de cerca de 6% (seis por cento) do custo final dos projetos, em comparação ao aplicado em exercícios anteriores.

Os recursos inscritos em Restos a Pagar destinam-se, igualmente, à execução das pesquisas vigentes e à manutenção da Unidade.

Manutenção do Centro

O CDT trabalha com a previsão orçamentária e captação de recursos destinados a cobrir os custos administrativos, operacionais e de apoio técnico não mantidos pela FUB e decorrentes de suas ações na gestão de projetos e demais atividades, por eixo de atuação. O conceito de centro de custo é aplicado na captação de recursos e na execução das despesas, buscando facilitar a apuração dos gastos relacionados ao trabalho realizado pelo Centro e sua devida apropriação por fonte geradora de despesa e receita.

O custo total do CDT, em 2016, foi de **R\$ 3.339.114,34** (três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e quatorze reais e trinta e quatro centavos), conforme detalhamento:

Auxílio Financeiro a Pesquisadores - **R\$ 2.302.950,00**

Auxílio Financeiro aos Estudantes - **R\$ 155.850,00**

Contratação de Serviços de Terceiros Pessoa Física - **R\$ 427.776,96**

Contratação de Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica - **R\$ 172.034,03**

Material de Consumo - **R\$ 88.141,21**

Diárias e Passagens - **R\$ 108.792,71**

Os investimentos em infraestrutura física e de tecnologia foram de **R\$ 118.356,00** (cento e dezoito mil, trezentos e cinquenta e seis reais), sendo:

Equipamento: infraestrutura de TI - **R\$ 2.556,00**

Equipamento: infraestrutura física - **R\$ 115.800,00**



Forma de rateio

As despesas administrativas e operacionais decorrentes das ações do CDT são custeadas pela FUB, com a manutenção da estrutura física básica e pelo CDT, com a captação de recursos próprios, sendo:

Manutenção da Infraestrutura Básica - FUB

Custeio de água, energia elétrica, telefonia fixa e serviços de internet/rede, quadro de pessoal (servidores lotados na Unidade, estagiários e terceirizados), manutenção predial, serviços postais e publicações em jornais e no Diário Oficial da União - DOU.

Manutenção e aprimoramento da Infraestrutura - CDT

- Eventuais serviços técnicos operacionais e/ou especializados;
- Serviços de pessoa jurídica (serviços de telefonia móvel, serviços gráficos e de manutenção);
- Materiais de consumo e expediente, não disponibilizados pela FUB;
- Manutenção, revisão e reparos no veículo institucional (incluindo a aquisição de peças e acessórios, licenciamento e seguros não realizados pela Garagem/PRC), bem como custear outras despesas com locomoção (serviços de taxi, voucher de combustível, passagens aéreas e terrestres);
- Manutenção de equipamentos para composição da carga patrimonial do Centro (condicionadores de ar, prevenção de incêndios, elevadores, mobiliários e afins quando não realizados pelo CME);
- Aquisição e manutenção do Parque Computacional (incluindo softwares, itens de consumo de TI, servidores, computadores, notebooks, componentes de hardware e afins);
- Promover e subsidiar participações da equipe de colaboradores em eventos internos ou externos (seminários, workshops, treinamentos, cursos, palestras, entre outros), visando capacitação e aprimoramento das competências e habilidades necessárias para apoio técnico e administrativo às ações do CDT.

Despesas de apoio técnico em projetos:

Com a concessão de auxílios financeiros a pesquisadores e estudantes, contratações de serviços técnicos especializados, a participação em eventos e outras ações diretamente relacionadas aos objetos dos projetos geridos.

Pessoas

A gestão de pessoas no CDT tem por finalidade administrar o quadro de recursos humanos alocados no Centro, tanto ao apoio aos docentes, técnicos administrativos e estagiários, através das atividades junto ao Decanato de Gestão de Pessoas - DGP, quanto ao quadro de pessoal de apoio que compreendem os pesquisadores e prestadores de serviços técnicos especializados, selecionados e contratados para atuações em projetos de pesquisa ou extensão.

Atualmente, a estrutura de pessoal do Centro é composta por 129 colaboradores, entre servidores públicos, terceirizados, estagiários, pesquisadores, prestadores de serviços e alunos, conforme detalhamento a seguir:



Nome	Matrícula FUB	Cargo	Função no CDT	Função Gratificada
Kênia Maria M. de Alvarenga	144550	Assessora da Reitoria para assuntos do Parque	Direção Executiva (OD Substituto)	CD 04
Nelson Rodrigues de Araújo	1027069	Ass. em Administração	Gestor Financeiro	FG 000.1
Heverson Cid Oliveira	1008315	Administrador	Multincubadora de Empresas e Parque Científico e Tecnológico	-
Alcides Corrêa do Nascimento	125946	Auxiliar de Artes Gráficas	Coordenação Administrativa (TI)	FG 000.4
Paulo Roberto da Silva Nascimento	1057928	Ass. em Administração	Protocolo, tramitação e arquivo	-
Jorge Luis Barreto Pereira	119741	Engenheiro Eletricista	ITAE - EMPREEND	-
André Gustavo Gama	1070061	Administrador	Gestor Financeiro Substituto	FG 000.2
André Porfírio de Almeida	1069594	Contador	Administrativo	-
Eric Barbosa Oliveira	1090917	Contador	Administrativo	-
Guilherme Simões Chacur	1080831	Administrador	Administrativo	-
Marlon Oliveira Pereira	1084381	Técnico em Contabilidade	Administrativo	-
Simone dos Santos Xavier	1091042	Assistente em Administração	Administrativo	-
Lourdinéia Martins da Silva Cardoso	114251	Assistente em Administração	Gestão Predial e Patrimonial	-

Professores com horas-atividades na Unidade: 03

Nome	Unidade	Atuação
Carlos Denner dos Santos Júnior	FACE	Empreend
Grace Ferreira Ghesti	IQD	NIT
Herbert Kimura	FACE	Multincubadora e PCTec
Paulo Anselmo Ziani Suarez	IQD	Direção

Apoio técnico à pesquisa: 97

Bolsistas e prestadores de serviços técnicos especializados

Prestadores de Serviços FUB na Unidade: 16

(copa, motorista, limpeza, recepção, portaria e almoxarifado)

Quadro de Pessoal - por fonte pagadora

Servidores e Professores do quadro da FUB - **17**

Pesquisadores, Estudantes e Apoio Técnico em Projetos - **88**

Estagiários, pelo Programa de Estágio do DGP/UnB - **22**

Outros (Bolsas CNPq) - **02**

Quadro de Pessoal - por atividade

Proteção do Patrimônio Intelectual da UnB e Transferência de Tecnologia - **19**

Difusão e ensino do Empreendedorismo - **14**

Apoio ao Desenvolvimento Empresarial - **21**

Cooperação Institucional - **08**

Apoio Administrativo, Gestão e Operacional - **67**

Quadro de Pessoal - por escolaridade

Nível Médio - **07**

Graduandos - **35**

Graduados - **54**

Especialistas - **18**

Mestres - **07**

Doutores - **06**

Pós-Doutores - **02**

Destaca-se que nos últimos quatro anos houve uma redução de custo com a manutenção das equipes de pesquisa e prestadores de serviços técnicos especializados na ordem de 21% (vinte e um por cento). Ainda, no intuito de regularizar as atividades do Centro, principalmente no que diz respeito à execução das atividades relativas à gestão orçamentária e financeira (Operação do SIAFI), foi conseguido junto ao DGP/UnB, a disponibilização de vagas para lotação no CDT, de 10 servidores técnicos administrativos.

INFRAESTRUTURA PARA INOVAÇÃO

No Plano Espacial

Piso Inferior:

- 01** auditório com área de 173m²
- 06** banheiros
- 03** salas de reuniões
- 01** Arquivo
- 01** Depósito de Materiais
- 01** sala de uso compartilhado - Co-working;
- 01** sala de uso compartilhado - Hotel de Projetos;
- 01** sala de automação - TI
- 01** sala administrativo - Gestão Predial e Patrimonial
- 12** salas para empresas para o PCTec - 05 empresas instaladas
- 09** salas para incubação - 08 empresas instaladas e 01 para ocupação
- 01** Laboratório de Certificação de Equipamentos Eletromédicos - LAB
- 02** Ambientes de Ideação

Piso Superior

- 03** salas Direção
- 01** sala de apoio à gestão estratégica
- 01** Arquivo Direção
- 01** Copa Direção
- 01** sala de reunião - Sala do Conselho
- 01** laboratório de videoconferência/treinamento - Interação
- 01** laboratório interativo - ITAE
- 16** salas - Administrativo e áreas fins
- 05** banheiros
- 02** vestiários
- 02** copa/refeitório
- 02** salas para depósito - 01 livre e 01 TI
- 04** salas para o PCTec - 04 empresas instaladas
- 01** sala para o PCTec - para ocupação
- 01** Ambiente de Ideação

Inventário Patrimonial:Valor Imobilizado: **R\$ 3.190.865,08**

O custo médio de manutenção da infraestrutura física do CDT gira em torno de R\$ 45.000,00 por ano. Cabe à equipe que atua na gestão predial e patrimonial gerir os processos relativos a abertura de chamados junto às demais áreas da Universidade responsáveis pela gestão da infraestrutura e do patrimônio (PRC, GARAGEM, DGM, DGI/DAF), acompanhar e alocar os serviços terceirizados disponibilizados pela FUB, gerir o depósito de materiais e fornecer às demais áreas do CDT os insumos necessários a realização de suas atividades, manter em bom estado de funcionamento e gerir a carga patrimonial relativos aos bens móveis e imóvel (prédio do CDT, veículo institucional, mobiliário e equipamentos), bem como realizar o inventário patrimonial anual.

O CDT dispõe de 01 veículo institucional, sendo uma FIAT Doblô ELX 1.8/2007, cuja movimentação é regulada pela Secretaria Executiva do Centro, para uso específico em atividades do CDT, em horário comercial e, ainda, a agenda e atuação dos serviços terceirizados do motorista disponíveis. O abastecimento do veículo tem sido realizado por meio de voucher de combustível fornecido pela PRC, assim como a manutenção do seguro e impostos. Outrossim, a sua manutenção é realizada com recursos próprios do CDT.

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

O CDT possui uma sala de situação equipada com servidor e unidade de armazenamento de dados que faz o atendimento às necessidades de processamento de dados do Centro, garantindo a continuidade e estabilidade dos serviços. Há, ainda, um grupo gerador, garantindo, assim, a estabilidade de fornecimento de energia à sala de situação. Uma equipe atua junto a gestão dos serviços de TI, na operação de equipamentos, rede e manutenção das soluções de TI:

Equipamentos em operação		
Storage	Quantidade	2
Servidores Rack	Quantidade	5
Desktops	Quantidade	121
Máquinas virtuais	Quantidade	21

Ações em Desenvolvimento de Soluções Sistêmicas:

- Manutenção dos Sistemas DotProject, Conect, Intranet, E-mail, Portal Web e Moodle. No que tange ao gerenciamento de todos os projetos executados via CDT, é usado atualmente o DotProject, que foi customizado há alguns anos e atualmente apresenta instabilidade e não atende aos fluxos negociais do CDT;
- Desenvolvimento de Sistema de Gerenciamento de Projetos Spartaco: este sistema está sendo desenvolvido para substituir a versão customizada do DotProject, visando adequação aos processos atualmente operados no CDT;
- Desenvolvimento de ferramentas metodológicas para o aperfeiçoamento de base de dados dos Parques Científicos e Tecnológicos no Brasil. Este projeto, com financiamento do MCTI, envolve a customização do DotProject para gerenciamento de parques tecnológicos.

CDT EM IMAGENS

ANTIGO ARQUIVO



ANTIGO AUDITÓRIO



NOVO ARQUIVO



NOVO AUDITÓRIO





ANTIGO FAIXADA



NOVA FAIXADA

ANTIGO GDLN



ANTIGO GDLN



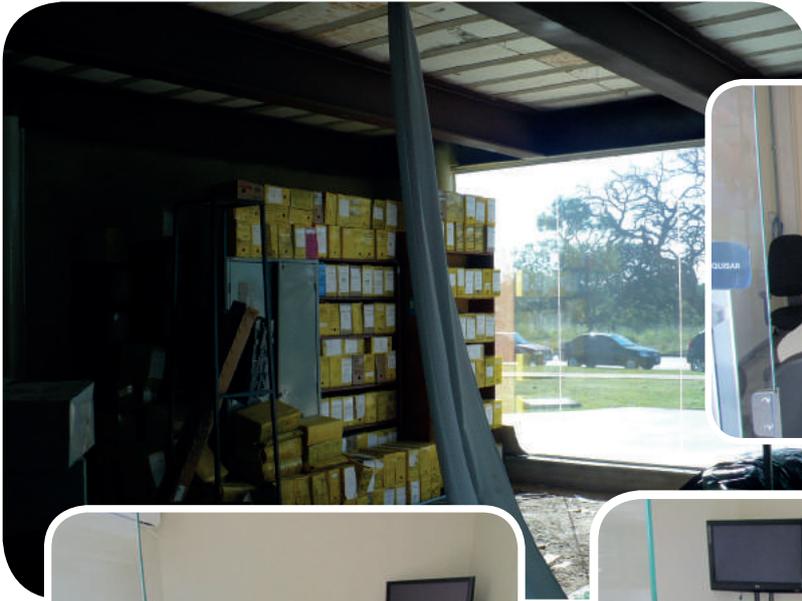
ANTIGO JARDIM



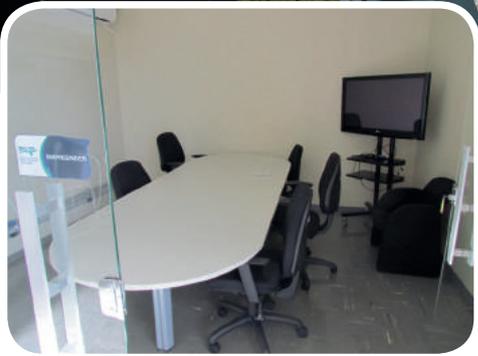
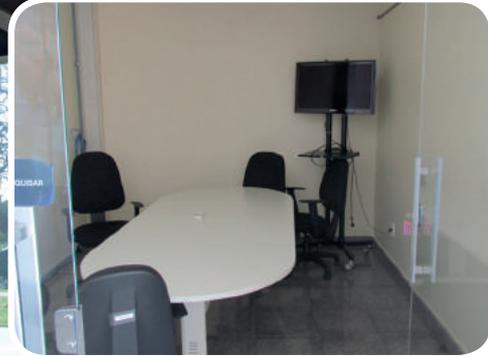
NOVO JARDIM

HALL

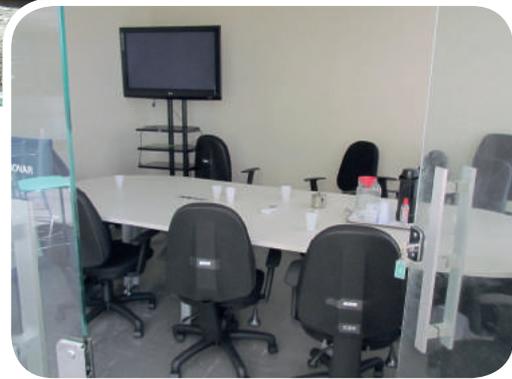
ANTIGA SALA DO CAMPINHO



SALA PESQUISAR



SALA EMPREENDER



SALA INOVAR



CORREDOR SUPERIOR



CORREDOR DAS EMPRESAS



AMBIENTE DE IDEACÃO



AMBIENTE DE IDEACÃO

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Ao criarmos um ambiente propício à inovação muitas vezes nos deparamos com questões culturais e conjunturais difíceis de solucionar, sobretudo em se tratando de um ambiente inserido na esfera pública federal, no qual um conjunto de normas e leis regem suas ações e pressupõem o alcance de resultados específicos. Contudo, a construção de uma cultura de inovação junto às instituições de ensino e pesquisa, quer seja esta pública ou privada, torna-se facilitada, face a diversidade e riqueza das experiências individuais e coletivas que apresentam, comumente, o seu corpo docente, discente e administrativo. Tais experiências e vivências devem ser incentivadas e compartilhadas, com vistas a promover cada vez mais um ambiente inovador e criativo habitado por alunos, professores e técnicos motivados ao pensamento crítico e proposição de novas alternativas e soluções para os problemas vivenciados por toda a sociedade.

Neste sentido, o CDT se insere trabalhando para a construção de ambiente para inovação, prezando pela boa gestão dos recursos públicos, em atendimento às previsões legais e normativas as quais está sujeito, e em prol da eficiência, eficácia e efetividade das ações empreendidas pela Universidade de Brasília. Para o quadriênio 2013 a 2016, a gestão da UnB junto à Direção do CDT, elegeram as seguintes prioridades: revisão das estruturas de inovação e modelo de gestão, regularizando, com isto, as principais ações do Centro junto aos Decanatos de Pesquisa e Pós-Graduação - DPP e de Extensão - DEX; revisão, atualização e aprovação de marcos regulatório como, por exemplo, o Regimento Interno do CDT e do Parque Científico e Tecnológico; a implantação do PCTec e o fortalecimento das ações do NIT, que resultaram, respectivamente, na instalação de 09 empresas no Campus Darcy Ribeiro para o desenvolvimento de

projetos de P&D e no aumento significativo de pedidos de patente junto ao INPI, bem como no licenciamento de 10 tecnologias da Universidade.

Estas ações visaram, ainda, garantir as condições de sustentabilidade e de coerência das atividades desenvolvidas pelo CDT na promoção da interação Universidade-Empresa-Sociedade e no fomento da cultura de empreendedorismo e inovação.

Como resultados, o CDT alcançou níveis mais altos na captação de recursos, diversificação das fontes de financiamento, redução nos custos de operação, melhor aproveitamento das instalações e estruturas disponíveis e, principalmente, garantindo a efetiva participação de professores e outros representantes das instituições de fomento, mercado e governo nas decisões do CDT, conferindo, assim, maior credibilidade, segurança e transparência aos atos praticados.

Outro destaque se refere à realização da Feira de Negócios e Inovação da Universidade de Brasília, uma iniciativa do CDT e do Departamento de Administração. O evento, inicialmente, era um espaço para apresentação dos planos de negócios dos alunos das disciplinas de empreendedorismo, ministradas pela EMPREENDE. Após nova concepção dada à Feira, a partir de 2013, esta passou a ser um espaço aberto a discussões, apresentação e amadurecimento de novos negócios, serviços, métodos e produtos, promovendo, assim, o trabalho desenvolvido pelas empresas juniores, incubadas ou residentes no Parque Científico e Tecnológico. Além destes, há, ainda, apresentação das tecnologias da Universidade de Brasília, além dos planos de negócios gerados pelos alunos das disciplinas de empreendedorismo. O evento, sempre aberto ao público, ganhou adesão de toda comunidade acadêmica, aumentou a visibilidade interna e externa das ações e resultados da Universidade, sendo referência entre os demais atores do ecossistema de inovação do Distrito Federal. A Feira já conta hoje com oito edições.

Importante ressaltar a atuação do CDT junto com o Decanato de Ensino de Graduação - DEG, da Faculdade de Tecnologia - FT, do Instituto de Biologia - IB, da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia - FACE e do Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA para o ensino do empreendedorismo inovador com a oferta de 06 disciplinas ao ano para os alunos da graduação e pós-graduação, sem a dependência de recursos externos à Universidade, como o praticado até então. O CDT conta hoje com a atuação de 01 professor da FACE com horas atividades no Centro, 02 alunos de doutorado na revisão e aplicação de metodologias de ensino, 01 professor visitante, 01 alunos de pós-doutorado, estagiários e professores voluntários devidamente selecionados e formalizados junto ao DGP e a execução do Projeto Pós-doutorado em Empreendedorismo, coordenado pelo Prof. Carlos Denner.

Deu-se, ainda, o encerramento de 253 projetos de pesquisa, no período, acarretando um esforço das equipes do CDT para prestação de contas junto aos órgãos concedentes. Outros 13 projetos, encerrados em exercício anteriores, tiveram suas prestações de contas questionadas, cabendo à gestão do período, o atendimento, ajustes e aprovação junto aos concedentes. Houve, também, auditorias internas no intuito de checar as ações e procedimentos adotados pelo Centro, o que garantiu a licitude dos atos praticados.

Ao todo foram assinados, aprovados e registrados junto às instâncias competentes da Universidade, 163 instrumentos jurídicos, abrangendo contratos, convênios, termos de execução descentralizada, acordos e termos de compromisso, entre outros instrumentos afetos à propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Contudo, algumas ações importantes para a Universidade de Brasília não foram possíveis de serem concluídas, como a exemplo, a execução do Projeto "Expansão de Infraestrutura de Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Capacitação Empresarial - HE", conveniado junto a FINEP, que destinava R\$ 4.795.000,00 (quatro milhões, setecentos e noventa e cinco mil reais) para obras na UnB, não licitados pelas áreas competentes da administração dessa Universidade, acarretando, com isto, na devolução dos recursos captados, conforme Processo nº 23106.002176/2015-15. Além deste, outros projetos foram suspensos e os recursos orçamentários devolvidos aos concedentes, motivados pelas mudanças ministeriais e a grave crise financeira que acometeu o País a partir de 2014.

Muitos obstáculos e dificuldades foram enfrentados, decorrentes do processo de mudança que a gestão promoveu e realizou no período. Porém, como todo processo de mudança que pretende ao fortalecimento e aprimoramento da governança, vencer as resistências e motivar os entes envolvidos à proposição de soluções viáveis, são as ações naturais a serem adotadas. Assim, encerra-se esta gestão, cientes do aprendizado institucional que torna o CDT pronto para assumir novos desafios e alcance das metas.

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília - CDT/UnB

Universidade de Brasília - UnB

Reitor

Ivan Marques de Toledo Camargo

Vice-Reitora

Sônia Nair Bão

Diretor CDT/UnB

Paulo Anselmo Ziani Suarez

Diretora Executiva CDT/UnB

Kênia Maria Alvarenga

Coordenação de Gestão Estratégica - CGE

Anne Affiune

Patrick Wallace

Núcleo de Comunicação

Wemerson Soares

Roberto Cassemiro

Elaboração, distribuição e informações:

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT/UnB

Universidade de Brasília - Edifício CDT

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Brasília - Distrito Federal Caixa Postal: 04397

Cep: 70904-970, Brasília – DF

Tel.: (61) 3107-4100

E-mail: atendimento@cdt.unb.br

www.cdt.unb.br



Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico



UnB

www.cdt.unb.br

Universidade de Brasília

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico

Campus Darcy Ribeiro, Ed. CDT, Brasília-DF

Caixa Postal 04397, Cep 70904-970

email: atendimento@cdt.unb.br

Tel: +55 61 3107-4100

Fax: +55 61 3107-4136